

# INFORMATIVO ZPE

ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO

03 DE DEZEMBRO DE 2019, EDIÇÃO nº 038

O INFORMATIVO ZPE é uma iniciativa de comunicação elaborada pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (SE/CZPE) para divulgação periódica de matérias jornalísticas, eventos, capacitações e outras ações relativas ao regime brasileiro das Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs). Seu objetivo é o de disseminar informações pertinentes ao regime a proponentes, empresas administradoras, órgãos de governo e demais interessados no processo de implantação das ZPEs no País. Para sugestões ou cancelamento do recebimento deste Informativo, envie mensagem para [informativo.zpe@mdic.gov.br](mailto:informativo.zpe@mdic.gov.br).

SECRETARIA EXECUTIVA DO CZPE



## Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação realiza reunião no Ceará

A 27ª reunião ordinária do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE) foi realizada no Ceará, no dia 21/11. Foi a primeira vez que o encontro dos conselheiros, que conta com representantes dos Ministérios da Economia, da Infraestrutura e do Desenvolvimento Regional, além da Receita Federal do Brasil, foi realizado fora de Brasília. No período da tarde, os representantes do CZPE foram recebidos pela governadora em exercício no Ceará, Izolda Cela, no Palácio da Abolição. “Nosso conselho esteve reunido para continuar a promoção desse empreendimento, do qual temos certeza que traz grandes resultados não só para o Ceará, mas para toda a sociedade brasileira. Espero que outros projetos dessa natureza possam continuar avançando no Brasil, no sentido de promovermos melhor as zonas de processamento de exportação. Com mais competitividade e maior produtividade, geraremos mais empregos e muito mais desenvolvimento socioeconômico”, disse Gustavo Leipnitz Ene, presidente substituto do CZPE e Secretário Nacional do Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação.

José de Assis Ferraz Neto, subsecretário-geral da Secretaria Especial da Receita Federal, ressaltou que a região tem uma posição estratégica dentro da importação e da exportação. “É uma área que a natureza oferece por si só a possibilidade de importar matérias-primas que são importantes nos mais variados processos. Pessoalmente, eu não imaginava como é grande e complexa essa área. A organização, o nível em que está de desenvolvimento. Vai ser um

benchmarking e a ideia é passar esse modelo de sucesso para as demais ZPEs, que certamente virão com o novo marco regulatório que deve estar chegando no próximo ano”, disse.

Leia mais em:

<https://www.ceara.gov.br/2019/11/22/conselho-nacional-das-zonas-de-processamento-de-exportacao-realiza-reuniao-no-ceara/>



## **Primeiro projeto da Zona de Processamento de Exportação de Bataguassu (MS) é aprovado**

A Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Bataguassu (MS) – em processo de implantação no município sul-mato-grossense localizado na divisa com São Paulo – teve aprovado seu primeiro projeto industrial, destinado à exportação de xarope de dextrose de batata doce e maltodextrina de batata doce. (...) Esta foi uma das sete resoluções apreciadas durante a 27ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional da Zona de Processamento de Exportação (CZPE), realizada no dia 21/11 nas instalações da ZPE do Pecém, em São Gonçalo do Amarante, no Ceará. (...) A iniciativa de reunir o colegiado em Fortaleza, segundo o presidente substituto do CZPE, Gustavo Ene, teve por objetivo possibilitar aos seus membros verificar in loco a experiência da ZPE cearense – primeiro empreendimento do gênero em operação no país. (...) Além da visita às instalações da ZPE cearense e da aprovação do primeiro projeto industrial da ZPE de Bataguassu, as Resoluções do CZPE tornam públicas as decisões do colegiado acerca da aprovação do Plano de Trabalho da ZPE de Suape, no município de Jaboatão dos Guararapes (PE), e autorizam alteração de participação societária da empresa administradora da referida ZPE pernambucana. O Conselho decidiu ainda pela prorrogação de prazo para comprovação do início das obras da ZPE de Uberaba (MG) e da conclusão de obras da ZPE de Cáceres (MT). Destaca-se também a declaração de caducidade do ato de criação da ZPE de Barra dos Coqueiros (SE).

Leia mais em:

<http://www.economia.gov.br/noticias/2019/11/primeiro-projeto-da-zona-de-processamento-de-exportacao-de-bataguassu-ms-e-aprovado>



## **Cipp investirá R\$ 15 milhões para ampliação da ZPE do Pecém no próximo ano**

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp S/A) vai investir R\$ 15 milhões na primeira fase de expansão da Zona de Processamento de Exportação (ZPE Ceará), conhecida como ZPE 2. O valor foi aprovado no dia 28/11 pelo Conselho de Administração da ZPE e deverá ser aplicado no próximo ano. "Foi aprovado pelo Conselho de Administração - que é formado pelo Governo do Ceará e o Porto de Roterdã, além de conselheiros da iniciativa privada - um investimento de R\$ 15 milhões para a construção da primeira fase de expansão. É uma obra que está sendo encaminhada para licitação pelo Estado, com expectativa de em dezembro do ano que vem já estarmos com a instalação pronta. São recursos da própria Cipp S.A.", explica Mário Lima Júnior, presidente da ZPE Ceará. Ele informa

que o valor será aplicado na construção de um gate (portão para entrada e saída de mercadorias), estradas de acesso, infraestrutura de avenidas e urbanização da área industrial. "As indústrias já vão se instalar recebendo um terreno pronto terraplanado", acrescenta. Lima explica ainda que esta primeira fase de expansão da ZPE 2 consiste em 23 hectares. "A expectativa é a segunda fase ter 155 hectares. E na terceira fase vem a ocupação de outras áreas, incluindo o projeto de uma petroquímica que o Estado está buscando", afirma. O presidente diz também que a ZPE 2 tem uma área total de dois mil hectares que ficam a cerca de quatro quilômetros da ZPE 1, que tem aproximadamente seis mil hectares. "Esses dois mil hectares estão de posse da Cipp S.A com a finalidade de desenvolvimento industrial. Dentro desses dois mil, temos um planejamento para os próximos cinco anos para uma área de 150 hectares. E para os dois anos é essa área de 23 hectares que nós aprovamos no Conselho de Administração".

Leia mais em:

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/negocios/cipp-investira-r-15-milhoes-para-ampliacao-da-zpe-no-proximo-ano-1.2180730>



## **Integração e novos negócios marcam 1º ano da parceria do Porto do Pecém com Roterdã**

Quase um ano após firmar parceria com o Porto de Roterdã, o Porto do Pecém já começa a colher bons frutos do acordo com os holandeses. Segundo Duna Uribe, diretora executiva Comercial do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp S.A), pelo menos três pontos principais marcaram o período: a integração do Porto com a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) e o Complexo Industrial, os novos negócios e mudanças em processos. "A gente tem focado em organizar a casa e, hoje, a Cipp está passando por um momento de integração, ou seja, de expansão do escopo da antiga Cearáportos, olhando para o Complexo Industrial e agregando a ZPE, que é 100% subsidiária da Cipp S.A. Foi um ano de muitas mudanças. Nós estamos fazendo mapeamento de processos, nos profissionalizando, colocando indicadores de performance dentro da empresa e tendo uma abertura entre Roterdã e Pecém para a gente alavancar o know how deles aqui", afirma. A diretora executiva ainda diz que o ano também foi um período de melhorias internas, como no Departamento Comercial, onde lidera. "Nós fizemos uma segmentação onde cada tipo de carga tem uma pessoa responsável por aquele segmento, se tornando um especialista. Temos uma pessoa para o segmento eólico e renováveis, de contêineres, granéis sólidos, entre outros".

Leia mais em:

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/negocios/integracao-e-novos-negocios-marcam-1-ano-da-parceria-com-roterda-1.2180158>



## **Feira de mármore e granitos termina com boas perspectivas para ZPE do Pecém**

Já é considerada positiva a participação da Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará) – empresa do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) - na última edição da Fortaleza Brazil Stone Fair, encerrada no dia 07/11 no Centro de Eventos do Ceará. (...) Os representantes do Centro Brasileiro dos Exportadores de Rochas Ornamentais – CentroRochas, o presidente Frederico Robinson e a superintendente Alessandra Bertolani visitaram o estande da ZPE Ceará nos dois primeiros dias da feira e ontem puderam conhecer as instalações do Complexo Industrial e Portuário do Pecém com o objetivo de saber mais detalhes sobre a operação da Zona de Processamento de Exportação do Ceará. (...) “O setor de rochas só vai crescer daqui para frente e a participação do CIPP e da Adece foi fundamental na feira, pois é no Complexo do Pecém que as empresas vão se instalar, dentro da área da ZPE Ceará, pois possui toda a infraestrutura adequada para as exportações”, diz o Presidente do Simagran (Sindicato de Indústrias e Mármore e Granitos), Carlos Rubens.

Leia mais em:

<http://www.cearaportos.ce.gov.br/index.php/informacoes/listanoticias/990-feira-de-marmores-e-granitos-termina-com-boas-perspectivas-para-zpe-ceara->



## **Programa de Qualificação da Apex poderá ser feito a distância e atenderá 100 empresas de todo o País**

As empresas de todas as regiões do Brasil já poderão participar do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) na modalidade a distância. A novidade será lançada oficialmente no dia 5 de dezembro e será administrada pelo núcleo de Brasília do programa, realizado em parceria com o UniCeub, e terá por objetivo qualificar 100 empresas para que as mesmas possam comercializar seus produtos no mercado internacional com maior segurança. A proposta é atender empresas dos setores de alimentos e bebidas; moda; máquinas e equipamentos; produtos têxteis; e higiene pessoal e cosméticos. No decorrer da execução do Programa, outros setores estratégicos poderão ser atendidos, conforme a demanda. (...) O PEIEX é oferecido pela Apex-Brasil para as empresas brasileiras iniciarem o processo de exportação de forma planejada e segura. As empresas que nunca exportaram têm várias dúvidas em relação à comercialização internacional e o PEIEX ajuda a eliminar as principais incertezas. O Programa é implementado em todas regiões do país, por meio de parcerias da Apex-Brasil com instituições locais de ensino e pesquisa, como Universidades, Parques Tecnológicos ou Fundações de Amparo à Pesquisa, além de Federações de Indústria.

Leia mais em:

<https://www.comexdobrasil.com/programa-de-qualificacao-da-apex-podera-ser-feito-a-distancia-e-atendera-100-empresas-de-todo-o-pais/>



## **Argentina: Observatorio de Zonas Francas - una herramienta de enorme alcance**

El próximo jueves 21, a las 9.30, en el Centro Histórico Cultural de la Universidad Nacional del Sur (Rondeau 29), los Departamentos de Ciencias de la Administración y Economía de la UNS

junto con el Ente Zona Franca Bahía Blanca - Coronel Rosales presentarán el Observatorio de Zonas Francas. (...) Los directores y responsables del proyecto son Gastón Milanesi y Andrea Castellano por la UNS, (...). Al ser consultado el decano del departamento de Ciencias de la Administración sobre qué es el Observatorio de Zonas Francas, Milanesi explicó. “Está integrado por un director y un grupo de trabajo interdisciplinario cuya función consiste en contribuir con información confiable, actualizada y comparable en el tiempo de las zonas francas del país, el impacto que estas provocan en las regiones argentinas y la experiencia de las mejores zonas francas a nivel internacional”. Milanesi continuó diciendo que otra de las funciones es servir de nexo entre la UNS y la zona francas nacionales e internacionales para brindar instrumentos que faciliten a los gobiernos locales y nacionales la formulación de políticas que promuevan la innovación y el progreso de distintas dimensiones económicas, sociales y productivas de las regiones de influencia. Por su parte, Andrea Castellano, decana del departamento de Economía de la UNS, destacó que disponer de mayor información para el desarrollo, la implementación y evaluación de estrategias con el fin de mejorar la eficiencia y la competitividad, es otra de las funciones claves del Observatorio.

Leia mais em:

[https://www.lanueva.com/nota/2019-11-17-13-10-0-observatorio-de-zonas-francas-una-herramienta-de-enorme-alcance?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=noviembre\\_20\\_enterese\\_de\\_las\\_ultimas\\_noticias\\_de\\_las\\_zonas\\_francas\\_de\\_iberamerica&utm\\_term=2019-11-20](https://www.lanueva.com/nota/2019-11-17-13-10-0-observatorio-de-zonas-francas-una-herramienta-de-enorme-alcance?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=noviembre_20_enterese_de_las_ultimas_noticias_de_las_zonas_francas_de_iberamerica&utm_term=2019-11-20)



## Uruguay: Cambio normativo mejora el negocio para las Zonas Francas

Un cambio normativo que aprobó el Mercosur puso a tiro el régimen de zonas francas para el tratamiento de mercadería que ingresa y luego vuelve a salir de sus enclaves aduanero, ya que dejarán de abonar el arancel externo común (AEC) del bloque. “La modificación mejora la rentabilidad de las empresas que ya están instaladas en zonas francas y puede atraer a nuevas inversiones a futuro”, dijo a El Observador Guillermo Lungo, gerente de Infraestructura y Operaciones de Zonamerica. Zonamerica ya comenzó a aplicar la Decisión 33/2015 del Consejo de Mercado Común (CMC) del Mercosur, que establece que las zonas francas dejarán de ser consideradas como “extrazona” y la mercadería producida en el bloque que ingrese conservará el origen y sus beneficios, lo que conlleva a que se reduzcan los gastos de las empresas usuarias, ya que no deberán pagar el AEC que regulaba la normativa anterior. (...) Las exportaciones uruguayas desde zonas francas rondan casi un tercio de las realizadas por el total del país, con cerca de 700 usuarios habilitados entre productores de bienes y servicios. Actualmente, son 11 los enclaves que están operativos, incluyendo las dos pasteras (UPM en Fray Bentos y Montes del Plata en Punta Pereira). De acuerdo al último censo de zonas francas de 2017, las 1.206 empresas radicadas en esos enclaves aduaneros empleaban a 14.415 trabajadores dependientes, con un promedio mensual de remuneración de US\$ 3.522.

Leia mais em:

[https://www.elobservador.com.uy/nota/cambio-normativo-mejora-el-negocio-para-las-zonas-francas--2019111520021?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=noviembre\\_20\\_enterese\\_de\\_las\\_ultimas\\_noticias\\_de\\_las\\_zonas\\_francas\\_de\\_iberamerica&utm\\_term=2019-11-20](https://www.elobservador.com.uy/nota/cambio-normativo-mejora-el-negocio-para-las-zonas-francas--2019111520021?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=noviembre_20_enterese_de_las_ultimas_noticias_de_las_zonas_francas_de_iberamerica&utm_term=2019-11-20)



## Developing nations dominate free zone investment flows

Special economic zones in Asia-Pacific, the Middle East and Emerging Europe receive more FDI investment than the rest of the world combined, according to a study on free and special economic zones by crossborder investment monitor fDi Markets. Since 2015, fDi Markets has recorded greenfield investments into 681 global free zones (GFZs) across the globe. It found that \$110.83bn was invested in these GFZs between 2015-2018, \$98.47bn of that in Asia-Pacific, the Middle East or Emerging Europe. However, growth in African GFZ investment was extremely significant, as the amount of capital expended increased by 400% between 2016 to 2018. The figures demonstrate that GFZs may be spurring development in less economically developed countries, such as India, Poland, and Costa Rica. fDi Markets found that GFZ global investment directly created an estimated 454,200 jobs, with the large majority of those jobs located in the Asia-Pacific, Emerging Europe and Africa regions. Approximately 50,000 jobs were created by GFZ investment in Africa alone. China, Vietnam and India collectively make up 64% of GFZ FDI investment from 2015-2019. Indian GFZs grew dramatically between 2017 to 2018, with a 230% increase in the number of GFZ projects. GFZs in the Asia-Pacific region also saw a rise in chemical investment, as the number of chemical projects rose from 3 to 19 between 2015 to 2018. Japan, the US, and Germany were the three most common source markets for GFZ investment in the region.

Leia mais em:

<https://www.fdiintelligence.com/Locations/Asia-Pacific/Developing-nations-dominate-free-zone-investment-flows>



## Special Economic Zones In ASEAN

To consolidate its emergence as a powerful trading bloc, ASEAN member states have been promoting special economic zones (SEZ) as a cornerstone for efforts to encourage more foreign investment. Thailand government has targeted 13 priority sectors to be developed through the SEZs, which include the agro-industry, manufacturing of engines and vehicle parts, and the manufacture of textiles and garments. Indonesia currently operates 13 SEZs located throughout the archipelago, offering growing opportunities for investments in manufacturing, agriculture, natural resources, and tourism. Indonesia has also partnered with Malaysia to create Export Processing Zones. The Philippines has 12 SEZs or free port areas, 22 specific agri-business zones and a further 300 proclaimed economic zones spread throughout the country. Vietnam has begun to expand its development zone policy to include 18 coastal economic zones and 325 state-supported industrial parks. These economic zones offer their own incentives from free tariffs to low personal income tax. Malaysia has five investment corridors (a new type of SEZ). In 2018, the investment corridors had created close to 2 million jobs and have attracted investments worth US\$188 billion. Cambodia has 31 SEZs across the country covering four zones. By 2018, there were some 340 projects valued at US\$2 billion in the country's SEZs.

Leia mais em:

[http://www.mondag.com/x/862900/Inward+Foreign+Investment/Special+Economic+Zones+in+ASEAN+An+Introduction+for+Foreign+Investors?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=world\\_fzo\\_weekly\\_news\\_nov\\_19&utm\\_term=2019-11-20](http://www.mondag.com/x/862900/Inward+Foreign+Investment/Special+Economic+Zones+in+ASEAN+An+Introduction+for+Foreign+Investors?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_nov_19&utm_term=2019-11-20)



## **China: Free trade zone opens offshore trade service center**

The China (Shanghai) Pilot Free Trade Zone launched a new service center, called the Leading Demonstration Zone for Offshore Trade, on Thursday to provide facilities for companies in the zone that wish to conduct offshore trade. The Pudong New Area issued seven new policies in favor of offshore trade to support the service center. Ten companies signed agreements with local banks to cooperate on fund settlement and currency exchange. Offshore trading usually refers to investment in the global market from a trading or brokerage account that is located in an offshore jurisdiction. As more multinational enterprises set up headquarters in Shanghai, and many local companies try to establish businesses overseas, the importance of offshore trading is becoming increasingly prominent. Orient International Holding Shanghai Knitwear Import and Export Co Ltd, which is registered in the free trade zone, is a major exporter of clothing and textiles. Jin Wei, vice general manager of the company, said it has built a factory in Dhaka, capital of Bangladesh, which brings in considerable orders every year. As the goods from the factory are made by a Chinese company but on foreign soil, and they will eventually be sold in other foreign markets, the company's demand for offshore fund settlement has become increasingly pressing.

Leia mais em:

[https://www.shine.cn/biz/economy/1911015053/?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=world\\_fzo\\_weekly\\_news\\_nov\\_5&utm\\_term=2019-11-05](https://www.shine.cn/biz/economy/1911015053/?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_nov_5&utm_term=2019-11-05)



## **OECD seeks tighter control over free trade zones**

The Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD) has drawn up recommendations on free trade zones (FTZs) in a bid to stop them being used for illicit trade. The new guidance – published towards the end of last month – recognises the importance FTZs can play in facilitating globalised trade and stimulating economic growth, but also that they can make life easier for “increasingly sophisticated traffickers dealing in a range of prohibited goods and services including counterfeits.” One problems with many FTZs is that they are operated by licensed private companies – or sometimes public-private partnerships – which can sometime lead to a disconnect between FTZ internal policies and the laws and regulations laid down by the governments in whose jurisdiction they operate. The OECD notes also that some with some FTZ the authorities struggle to get physical access to the premises, while obtaining information on the activities of organisation operating within – such as the ownership of goods in transit – can be a challenge. The result? Some economic operators may “take advantage of inadequate oversight, control and the lack of transparency in FTZ to commit trade fraud, intellectual property rights (IPR) infringement, smuggle contraband, facilitate the proliferation of weapons and launder the proceeds of crime.” The agency’s recommendations reaffirm the need for law enforcement and other competent authorities to have direct supervision of trade through FTZs, which includes the right to demand access to information related to the production and

movement of goods and carry out inspections. Authorities must also ensure that the organisations operating FTZs are aware of their legal obligations to counter illicit trade. It has also developed a voluntary Code of Conduct for Clean Free Trade Zone operators.”

Leia mais em:

[https://www.securindustry.com/pharmaceuticals/oecd-seeks-tighter-control-over-free-trade-zones/s40/a10961/?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=world\\_fzo\\_weekly\\_news\\_nov\\_12&utm\\_term=2019-11-18#.XdKe-ldKiU](https://www.securindustry.com/pharmaceuticals/oecd-seeks-tighter-control-over-free-trade-zones/s40/a10961/?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_nov_12&utm_term=2019-11-18#.XdKe-ldKiU)



## **South Africa: President Cyril Ramaphosa Launches Africa's First Automotive Special Economic Zone in Gauteng**

Ahead of the South Africa Investment Conference, President Cyril Ramaphosa officiated the ground-breaking launch of the Tshwane Automotive Special Economic Zone (SEZ), a clear demonstration of investor confidence in the country and ongoing commitment to grow the economy. The launch follows the announcement of pipeline investment projects in the Gauteng Province by Premier David Makhura at his State of the Province (SoPA) address on 1 July 2019, that the Gauteng Provincial Government will introduce Special Economic Zones (SEZ) which are feasible and necessary to add momentum towards turning Gauteng City Region into a single, multi-tier and integrated Special Economic Zone (SEZ). (...)The Automotive Industry Development Centre (AIDC), a subsidiary company of the Gauteng Growth and Development Agency has been tasked to deliver the Tshwane Automotive SEZ on behalf of the Gauteng Provincial Government. The development of the Tshwane Automotive SEZ presents an ideal opportunity to deliver industrial growth and socio-economic opportunities. It will provide for world-class infrastructure, in support of the South African Automotive 2035 Masterplan. "The AIDC's aim is to ensure that planned investment for 'Phase 1' meet government's objectives and Ford Motor Company's suppliers that will be part of the pilot phase", added AIDC CEO Lance Schultz. This bodes well for Tshwane, Gauteng and South Africa's economy as a whole. (...) Phase 1 of the Tshwane Automotive SEZ is 81.6 Ha and thus far, nine tenants from the private sector have been secured. This will yield 6,700 job opportunities for communities within the Gauteng Province, with the major beneficiaries located in Mamelodi, Nellmapius and Eesterus.

Leia mais em:

[https://allafrica.com/stories/201911060711.html?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=world\\_fzo\\_weekly\\_news\\_nov\\_26&utm\\_term=2019-11-26](https://allafrica.com/stories/201911060711.html?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_nov_26&utm_term=2019-11-26)



## **China to further improve business environment in pilot free trade zones**

China has decided to further improve its business environment by promoting the separation of permits from business licenses in pilot free trade zones (FTZ). Starting Dec. 1, the country will carry out trial programs separating operation permits from business licenses in all pilot FTZs in a move to expand market access, according to a statement released by the State Council. The reform was first piloted in the Pudong New Area in Shanghai in 2015. Before the reform, enterprises had to get an operation permit before their business license, which could be a time-

consuming process. China will further cut the red tape concerning 523 items related to business operation permits set by the central government, including scrapping the review requirement of 13 items and replacing the approval requirement of eight items with registration. The efficiency of approval for 442 items will be streamlined. A list will be established to outline laws, regulations and items related with business operation, which will be released to the public and adjusted in due course. The government will strengthen its supervision of and improve its service for enterprises, the statement said.

Leia mais em:

[http://www.xinhuanet.com/english/2019-11/15/c\\_138558586.htm?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=world\\_fzo\\_weekly\\_news\\_nov\\_26&utm\\_term=2019-11-26](http://www.xinhuanet.com/english/2019-11/15/c_138558586.htm?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_nov_26&utm_term=2019-11-26)



## **China's new Foreign Investment Law: deeper reform and more trust are needed**

On March 15, 2019, China's new Foreign Investment Law was passed, creating a general framework for FDI in China. It marks a milestone in a 40-year policy process, through which China has opened up to the outside world, while incrementally adopting international standards to drive domestic reform. It also signals a new stage of increasingly difficult and substantive reforms. Notwithstanding the current criticism of globalization, the integration of global value chains has significant implications for the international economic order. China's investment law endeavors to establish an open market to attract and promote the free flow of resources, with Pilot Free Trade Zones serving as experimental precursors.

Leia mais em:

<http://ccsi.columbia.edu/files/2018/10/No-264-Zheng-FINAL.pdf>



## **Perú: Zonas Económicas Especiales, agentes para aumentar y diversificar las exportaciones**

Hoy, en el mundo, existen alrededor de 4 mil ZEE, de las cuales 400 están en América Latina. En Perú, se crearon siete zonas y cuatro de ellas se encuentran operativas: Tacna, Paita (Piura), Ilo (Moquegua) y Matarani (Arequipa). (...) En efecto, el año pasado, las ZEE generaron US\$ 46 millones en exportaciones, sobre todo en el rubro agroindustrial y de manufacturas diversas. Pero, además, registraron US\$ 458 millones en importaciones y US\$ 72 millones en reexpediciones (almacenamiento con destino al exterior). El desarrollo de estas zonas geográficas crea también mano de obra local y mano de obra especializada. A la fecha, cuentan con 155 empresas que generan cerca de 2 mil empleos directos. Sin embargo, esto no es más que una pequeña muestra en relación al enorme potencial que estas representan. Por esta razón es que, en el país, se vienen realizando labores de promoción y fortalecimiento de capacidades para las ZEE y se trabaja constantemente en la actualización de su marco normativo, que data de hace más de 20 años. Prueba de ello, son las aprobaciones del reglamento interno de la ZOFRATACNA, aprobado a inicios de este año, y la reciente actualización del reglamento para las zonas de Ilo, Matarani, Paita y Tumbes.

Leia mais em:

[https://www.gob.pe/institucion/mincetur/noticias/68392-zonas-economicas-especiales-agentes-para-aumentar-y-diversificar-las-exportaciones-del-peru?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=noviembre\\_13\\_enterese\\_de\\_las\\_ultimas\\_noticias\\_de\\_las\\_zonas\\_francas\\_de\\_iberamerica&utm\\_term=2019-11-18](https://www.gob.pe/institucion/mincetur/noticias/68392-zonas-economicas-especiales-agentes-para-aumentar-y-diversificar-las-exportaciones-del-peru?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=noviembre_13_enterese_de_las_ultimas_noticias_de_las_zonas_francas_de_iberamerica&utm_term=2019-11-18)



## **Taiwan (China): The Export Processing Zones (EPZs) plays an important role in economic growth**

The Export Processing Zones (EPZs) was founded in 1966, aiming to expand international trade and attract investments. EPZs are mainly located in Taichung, Kaohsiung and Pingtung with various industrial focuses, such as machinery, hardware & hand tools and automotive parts. It is also the foundation of numerous well-known enterprises, providing quality products and services of IC packing and testing, LCD, display panels and precision tools etc. In 2019, the EPZs have also cooperated with Taiwantrade.com, which is Taiwan's biggest B2B e-portal operated by the Taiwan External Trade Development Council (TAITRA). Taiwantrade.com has set up a EPZs section presenting some of the leading enterprises and their products. The website also covers the latest industry trends and news. Below are some industry highlights shared by Taiwantrade.com.

Leia mais em:

[https://finance.yahoo.com/news/upgrading-transforming-taiwanese-industries-export-061500425.html?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=world\\_fzo\\_weekly\\_news\\_nov\\_12&utm\\_term=2019-11-18](https://finance.yahoo.com/news/upgrading-transforming-taiwanese-industries-export-061500425.html?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_nov_12&utm_term=2019-11-18)



## **Namibia: DP World signs deal to develop industrial free zone**

Dubai-based DP World on Tuesday said it has signed a memorandum of understanding (MoU) to develop a free economic zone for industry and logistics in Namibia. The port operator said the agreement with Namibia's Nara Namib Free Economic Industrial Zone will support the growth of Namibia as a regional hub for southern Africa. It added that the development will help Namibia grow as a centre for industrial operations and logistics, creating opportunities and jobs across multiple sectors including agriculture, fishing, automotive and mining. The facility at Walvis Bay will provide businesses with development-ready land for industrial and logistics operations, pre-built warehouses and office accommodation. The first phase will be a gross developed area of 50 hectares, with expansion opportunities up to 1,500 hectares. The parties have set the second quarter of 2020 as the target date for reaching a definitive agreement on the project. Development of the first 50 hectares phase of the zone has the potential to create 3,000 jobs and help attract investment to Namibia of N\$3.5 billion (\$237 million).

Leia mais em:

<https://www.arabianbusiness.com/politics-economics/433086-dp-world-signs-deal-to-develop-industrial-free-zone-in->



## **Zimbabwe: SEZs attract US\$1,1bn proposals**

Zimbabwe has attracted investment proposals worth US\$1,1 billion under the Special Economic Zones (SEZs) initiative and the projects are at different stages of implementation, an official has said. In an interview, Zimbabwe Special Economic Zones Authority (Zimseza) chief executive officer, Mr Edwin Kondo, said: “We have registered US\$1,1 billion worth of proposed investments in different sectors under the Special Economic Zones concept. We have made tremendous progress since we started, which is only a year ago because the expectations of the country are very huge and we are up to the task but we only started legal operation last year”. Mr Kondo was in Bulawayo last week with a delegation from China’s International Co-operation Centre of National Development and Reform Commission (ICC-NDRC) to assess some of the SEZs opportunities in the city. Already three Bulawayo companies are now operating under the model. He said at national level the projects include new ventures and existing firms seeking expansion and that these were at different stages of implementation. Among new projects, Zimseza has accepted applications for the Arcadia Lithium project in Goromonzi as well as the Karo Resources platinum project in Mashonaland West province.

Leia mais em:

[https://www.chronicle.co.zw/sezs-attract-us11bn-proposals/?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=world\\_fzo\\_weekly\\_news\\_nov\\_5&utm\\_term=2019-11-06](https://www.chronicle.co.zw/sezs-attract-us11bn-proposals/?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_nov_5&utm_term=2019-11-06)



## **Philippines: Ecozones as a catalyst for growth**

In February 1995, then President Fidel V. Ramos signed into law Republic Act (RA) No. 7916, or the Special Economic Zone Act, which was aimed at promoting foreign and local investments in the ecozones. RA 7916 provided the legal framework and mechanisms for the creation, operation, administration and coordination of the special economic zones in the Philippines and created the Philippine Economic Zone Authority (Peza), tasked to regulate and supervise the enterprises in the ecozone.(...) A year before the law was enacted, pledges under the then Export Processing Zone Authority only reached P9.6 billion. When the enabling law was amended the following year to make way for today’s Peza, the figure surged to P52.5 billion, previous reports said. Peza-registered companies, which according to the agency had poured into the economy more than P10 trillion in recent years, are required by law to export most of their output, making them a critical part of the country’s export industry. Their exports reportedly accounted for 70 percent of the P10.05 trillion contribution of Peza firms to the economy from 2015 to 2017. Exports made by Peza-registered firms account for the bulk of the country’s exports. In 2015, Peza said these companies were responsible for 59 percent of total merchandise exports, 65 percent in 2016, and 64 percent in 2017. As of November 2017, there are nearly 400 operating economic zones across the country either classified as manufacturing, information technology park or center, agro-industrial, tourism or medical tourism park or center while 139 economic zones were being developed.

Leia mais em:

[https://business.inquirer.net/283486/ecozones-as-a-catalyst-for-growth?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=world\\_fzo\\_weekly\\_news\\_nov\\_26&utm\\_term=2019-11-26](https://business.inquirer.net/283486/ecozones-as-a-catalyst-for-growth?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=world_fzo_weekly_news_nov_26&utm_term=2019-11-26)

**PROTOCOLO ELETRÔNICO MINISTÉRIO DA ECONOMIA**, nova ferramenta para protocolizar documentos e/ou peticionar junto ao Ministério da Economia. A iniciativa visa a modernização do processo administrativo e, principalmente, a simplificação no atendimento aos cidadãos, aos órgãos e às entidades públicas e privadas, que podem peticionar ou protocolizar documentos de onde estiverem.

Com a implantação do PROTOCOLO ELETRÔNICO, não é mais possível protocolar ou peticionar através de documento impresso, somente digitalizados.

O PROTOCOLO ELETRÔNICO está subdividido em duas formas: o Protocolo Eletrônico e o Peticionamento Eletrônico. Assim, esta Secretaria Executiva do CZPE apresenta o endereço eletrônico de acesso às ferramentas mencionadas: (i) Protocolo Eletrônico: <https://protocolo.planejamento.gov.br/protocolo/login>; e (ii) Peticionamento Eletrônico: <http://www.fazenda.gov.br/sei/usuario-externo>.

Apresentamos o link da cartilha “Usuário Externo do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)” disponível no site desta Pasta: [http://www.fazenda.gov.br/sei/publicacoes/00-cartilha\\_usuario\\_externo\\_sei.pdf](http://www.fazenda.gov.br/sei/publicacoes/00-cartilha_usuario_externo_sei.pdf).

**Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação – SE/CZPE**

Telefone: (61) 2027-7499

[informativo.zpe@mdic.gov.br](mailto:informativo.zpe@mdic.gov.br)

<http://www.mdic.gov.br/index.php/zpe>

“As ideias e opiniões expostas nos artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores e podem não refletir a opinião da Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação.”